

O FILHO PRÓDIGO

1 de setembro

“Pequei, meu Pai! Meu triste coração
Transgrediu, é verdade, a lei do bem
A gastar todo um tempo inútil, vão,
Buscando gozo e a treva me retém.

O absurdo, a insânia, a pretensão
Habitavam minh'alma. Hoje, porém,
Não desejo o prazer fátuo e malsão,
Mas a ventura que da paz nos vem!”

E vendo o Pai o filho pecador
Implorando-lhe paz, perdão e amor,
A exultar lhe responde: “Ó filho meu,

Vem a mim, serás meu eternamente,
Trabalha, espera e a luz resplandescente
Fulgará nas belezas do teu céu!”

F. XAVIER

A KARDEC

3 de outubro

Kardec, multiplicam-se, indefinidamente, as vibrações sublimes emitidas pelo seu espírito lúcido ao influxo de santas inspirações, em legando à humanidade o inapreciável tesouro espiritual sintetizado na Doutrina de perfeição que compilaste.

Legionário do amor, das falanges divinas, a tua memória será perenemente aureolada de glória imarcescível entre os maiores luminares que marcharam na vanguarda do progresso universal pelo clarão luminoso de esperança que fizestes surgir nos horizontes da Terra.

Missionário da luz, conduziste a paz a este mundo, unindo no mesmo abraço fraterno a ciência e a religião, o sentimento e a sabedoria, a luz e o amor, o cérebro e o coração.

Alma de mestre, onde quer que permaneças, recebe a gratidão de todos os beneficiados pela tua missão regeneradora, que conduz o homem das plagas do erro e da ignorância aos portos benditos da Perfeição!

F. XAVIER